ESTUDOS DA ESCOLA SABATINA

3.o trimestre/1972

DO PARAÍSO AO PARAÍSO

divisão dos adultos

3.o trimestre/72

Estudos da Escola Sabatina

Divisão dos Adultos

Do Paraíso ao Paraíso

EDITADOS PELA

CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA — MOVIMENTO DE REFORMA

BLACKWOOD, NJ, USA

Prefácio

Os estudantes da Palavra de Deus estão bem a par de que nos estamos aproximando do fim para o cumprimento das esperanças do povo de Deus através dos séculos. Também sabem que há preciosas lições a serem aprendidas das experiências pelas quais Deus tem conduzido Seu povo. As lições preparadas para o estudo deste trimestre, "DO PARAÍSO AO PARAÍSO", devem revigorar as mentes de todos com respeito aos marcos que já ficaram atrás. Deve-se esperar que todos sejam encorajados ao seguirem o curso da providência divina na história humana. Há lições a serem aprendidas das experiências que correm em paralelo com as que estamos atravessando e que ainda teremos que atravessar.

"A história sagrada era um dos estudos das escolas dos profetas. No registo de Seu trato com as nações, foram delineadas as pegadas de Jeová. Assim hoje em dia cumpre-nos considerar Seu trato com as nações da terra. Devemos ver na história o cumprimento da profecia, estudar as operações da Providência nos grandes movimentos

reformatórios, e entender o progresso dos acontecimentos ao ver as nações mobilizando-se para o final combate do grande conflito." CBV 391.

O apóstolo Paulo escreve aos crentes: "Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva... mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão; porque todos vós sois filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas. Não durmamos pois, como os demais, mas vigiemos e sejamos sóbrios." I Ts 5:1,4-6

Temos a advertência no sentido de vigiarmos e sermos sóbrios para que não sejamos tomados de surpresa. Além disso, devemos estar familiarizados com todas essas coisas para que estejamos "sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós". (I Pe 3:15). Oxalá que os alunos e os professores recebam ricas bênçãos ao recapitularem as evidências de que a vinda do nosso Senhor e Salvador já não pode tardar muito.

DEPTO. DA ESCOLA SABATINA
DA CONFERÊNCIA GERAL

NO PRINCÍPIO

Verso áureo: "Eu fiz a terra, e criei nela o homem; eu o fiz: as minhas mãos estabeleceram os céus, e a todos os seus exércitos dei as minhas ordens." Isaías 45:12.

1. **Que ensina a Bíblia com respeito à origem do Universo? Salmos 33:6,9; Gênesis 1:1.**

2. **Depois que a Terra fora criada, quem surgiu em cena? Gênesis 1:26,27.**

3. **Há algum fundamento para a suposição de que o homem tenha evoluído das formas interiores de vida? A quem a Inspiração atribui a origem de nossa raça? Lucas 3:38.**

"Não há lugar para a suposição de que o homem evoluiu, por meio de morosos graus de desenvolvimento, das formas inferiores da vida animal ou vegetal. Tal ensino rebaixa a grande obra do Criador ao nível das concepções estreitas e terrenas do homem. Os homens são tão persistentes em excluir a Deus da soberania do universo, que degradam ao homem, e o despojam da dignidade de sua origem. Aquele que encheu a Terra e os céus com as maravilhas de Seu poder, vindo a coroar Sua obra gloriosa a fim de pôr em seu meio alguém para ser o governador da linda Terra, não deixou de criar um ser digno das mãos que lhe deram vida. A geneologia de nossa raça, conforme é dada pela inspiração, remonta sua origem não a uma linhagem de germes, moluscos e quadrúpedes a se desenvolverem, mas ao grande Criador. Posto que formado do pó, Adão era filho 'de Deus'." PP 28.

4. **Qual era a aparência física do par sem pecado? Que espécie de vestes eles usavam? Hebreus 2:7.**

"Ao sair o homem das mãos do Criador era de elevada estatura e perfeita simetria. O rosto trazia a rubra coloração da saúde, e resplendia com a luz da vida e com alegria. A altura de Adão era muito maior do que a dos homens que hoje habita a Terra. Eva era algo menor em estatura; contudo suas formas eram nobres e cheias de beleza. Esse casal, que não tinha pecados, não fazia uso de vestes artificiais; estavam revestidos de uma cobertura de luz e glória, tal como a usam os anjos. Enquanto viveram em obediência a Deus, esta veste de luz continuou a envolvê-los." PP 28, 29.

5. Que diz o Espírito de Profecia acerca da natureza do homem, assim como de sua mente, seus sentimentos e suas paixões?

"O homem deveria ter a imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter. Cristo somente é a "expressa imagem" do Pai (Hb 1:3); mas o homem foi formado à semelhança de Deus. Sua natureza estava em harmonia com a vontade de Deus. A mente era capaz de compreender as coisas divinas. As afeições eram puras; os apetites e paixões estavam sob o domínio da razão. Ele era santo e feliz, tendo a imagem de Deus, e estando em perfeita obediência à Sua vontade." PP 28.

6. Que domínio foi dado ao homem? Salmos 8:6-8.

7. Que lição devemos aprender da criação da mulher? Gênesis 2:21-23; Efésios 5:29.

"Eva foi criada de uma costela tirada do lado de Adão, significando que não o deveria dominar, como a cabeça, nem ser pisada sob os pés como se fosse inferior, mas estar a seu lado como seu igual, e ser amada e protegida por ele. Como parte do homem, osso de seus ossos, e carne de sua carne, era ela o seu segundo eu, mostrando isto a íntima união e apego afetivo que deve existir nesta relação." PP 29.

8. **Que instituição fez Deus para o benefício do homem? Sob que condição se destina essa instituição a ser uma bênção? Mateus 19:4-6.**

"Deus celebrou o primeiro casamento. Assim esta instituição tem como seu originador o Criador do universo. 'Venerado . . . seja o matrimônio' (Hb 13:4); foi esta uma das primeiras dádivas de Deus ao homem, e é uma das duas instituições que, depois da queda, Adão trouxe consigo de além das portas do Paraíso. Quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nesta relação, o casamento é uma bênção; preserva a pureza e felicidade do gênero humano, provê as necessidades sociais do homem, eleva a natureza física, intelectual e moral." PP 29, 30.

9. **Que lugar ideal preparou Deus para o lar de nossos primeiros pais? Gênesis 2:8.**

"Tudo que Deus havia feito era a perfeição da beleza, e nada parecia faltar do que pudesse contribuir para a felicidade do santo par; deu-lhes, contudo, o Criador ainda outra demonstração de Seu amor, preparando um jardim especialmente para ser o seu lar. Neste jardim havia árvores de toda variedade, muitas das quais carregadas de odorantes e deliciosos frutos. Havia lindas trepadeiras, que cresciam eretas, apresentando todavia um graciosíssimo aspecto, com seus ramos pendendo sob a carga de tentadores frutos, dos mais belos e variados matizes. Era o trabalho de Adão e Eva amoldar os ramos da trepadeira de maneira a formar caramanchéis, fazendo assim, para si, com as árvores vivas, moradas cobertas com folhagem e frutos. Havia fragrantes flores de toda cor, em grande profusão. No meio do jardim estava a árvore da vida, sobrepujando em glória a todas as outras árvores. Seu fruto assemelhava-se a maçãs de ouro e prata, e tinha a propriedade de perpetuar a vida." PP 30.

10. **Que alimentação proveu o Criador para eles? Gênesis 1:29.**

"A fim de saber quais são os melhores alimentos, cumpre-nos estudar o plano original de Deus para o regime do homem. Aquele que criou o homem e lhe compreende as necessidades, designou a Adão o que devia comer...

"Cereais, frutas, nozes e verduras constituem o regime dietético escolhido por nosso Criador. Estes alimentos, preparados da maneira mais simples e natural possível, são os mais saudáveis e nutritivos. Proporcionam uma força, uma resistência e vigor intelectual, que não são promovidos por uma alimentação mais complexa e estimulante." CBV 253,254.

NOS DIAS DE NOÉ

Verso áureo: "Os quais noutro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água." 1 Pedro 3:20.

1. **Que condição moral e espiritual se tinha desenvolvido nos dias de Noé? Gênesis 6:5.**

"Havia muitos gigantes, homens de grande estatura e força, afamados por sua sabedoria, hábeis ao imaginar as mais artificiosas e maravilhosas obras; sua culpa, porém, ao dar rédeas soltas à iniquidade, estava em proporção com sua perícia e habilidade mental.

"Deus outorgara a esses antediluvianos muitas dádivas; mas usavam as Suas munificiências para se glorificarem, e as tornarem em maldição, fixando suas afeições nos dons em vez de no Doador. Empregaram o ouro e a prata, as pedras preciosas e as madeiras finas, na construção de habitações para si, e se esforçaram por sobrepujar uns aos outros no embelezamento de suas moradas, com a mais destra mão de obra. Procuravam tão somente satisfazer os desejos de seu orgulhoso coração, e folgavam em cenas de prazer e iniquidade. Não desejando conservar a Deus em seu conhecimento, logo vieram a negar a Sua existência." PP 87, 88.

2. **Que prática fora introduzida contrariamente à vontade de Deus? Qual foi o resultado? Gênesis 4:19; 6:1,2.**

"A poligamia fora logo introduzida, contrária às disposições divinas dadas ao princípio. O Senhor dera a Adão uma só esposa, mostrando Sua ordem a tal respeito. Mas, depois da queda, os

homens preferiram seguir os seus próprios desejos pecaminosos; e, como resultado, o crime e a miséria aumentaram rapidamente." PP 89.

3. Que direitos eram ignorados, apesar de protegidos pelo oitavo e décimo mandamentos? Êxodo 20:15,17.

"Nem a relação do casamento nem os direitos de propriedade eram respeitados. Quem quer que cobiçasse as mulheres ou as posses do seu próximo, tomava-as pela força, e os homens exultavam com suas ações de violência." PP 89.

4. Que hábito alimentar desenvolveram os antediluvianos e qual foi o resultado? Gênesis 4:23.

"'Deleitavam-se na destruição da vida de animais; e o uso da carne como alimento tornava-os ainda mais cruéis e sanguinolentos, até que vieram a considerar a vida humana com espantosa indiferença." PP 89.

5. Que referência desfavorável fez Cristo aos contemporâneos de Noé? Por que foram realmente condenados? Mateus 24:38,39.

"Deus não condenou os antediluvianos por comerem e beberem; dera-lhes os frutos da terra em grande abundância para suprirem suas necessidades físicas. Seu pecado consistia em tomar esses dons sem gratidão para com o Doador, e aviltar-se condescendendo com o apetite sem restrições. Era-lhes lícito casarem. O matrimônio estava dentro da ordem determinada por Deus; foi uma das primeiras instituições que Ele estabeleceu. Deu instruções especiais concernentes a esta ordenança, revestindo-a de santidade e beleza; estas instruções, porém, foram esquecidas, e o casamento foi pervertido, e feito com que servisse às paixões." PP 99.

6. **Que diz o Espírito de Profecia acerca do paralelo entre os dias de Noé e os nossos dias?**

"Uma idêntica condição de coisas existe hoje. Aquilo que em si mesmo é lícito, é levado ao excesso. O apetite é satisfeito sem restrições. Professos seguidores de Cristo estão hoje comendo e bebendo com os ébrios, enquanto os seus nomes permanecem nos honrados registos da igreja. A intemperança embota as faculdades morais e espirituais, e prepara o caminho para a satisfação das más paixões. Multidões não se sentem sob qualquer obrigação moral de reprimirem seus desejos sensuais, e tornam-se escravos da luxúria. Os homens estão vivendo para os prazeres dos sentidos, para este mundo e para esta vida unicamente." PP 99,100.

7. **Quais dois meios importantes usou Noé para advertir o mundo? Que título lhe dá, com justiça, o apóstolo Pedro? 2 Pedro 2:5.**

"Enquanto Noé estava a apregoar sua mensagem de advertência ao mundo, suas obras testificavam de sua sinceridade. Assim foi que sua fé se aperfeiçoou, e se evidenciou. Ele deu ao mundo o exemplo de crer precisamente o que Deus diz. Tudo quanto possuía, empregou na arca. Ao começar a construir aquele imenso barco em terra seca, vinham de todos os lados multidões para verem a estranha cena, e ouvir as palavras sinceras, fervorosas, do original pregador. Cada pancada desferida na arca era um testemunho para o povo." PP 91.

8. **Que atitude tomaram os professos adoradores de Deus? 1 Pedro 3:20, p.p.**

"Os homens daquela geração não eram todos, na mais ampla acepção do termo, idólatras. Muitos professavam ser adoradores de Deus. Pretendiam que seus ídolos eram representações da divindade, e que por meio deles o povo poderia obter uma con-

cepção mais clara do Ser divino. Esta classe estava entre as principais a rejeitarem a pregação de Noé. Esforçando-se eles para representarem a Deus por meio de objetos materiais, cegavam a mente à Sua majestade e poder... Generalizando-se o pecado, pareceu cada vez menos maligno, e declararam finalmente que a lei divina não mais estava em vigor; que era contrário ao caráter de Deus castigar a transgressão; e negaram que Seus juízos viessem a cair sobre a Terra. Houvessem os homens daquela geração obedecido à lei divina, e teriam reconhecido a voz de Deus na advertência de Seu servo; sua mente, porém, se havia tornado tão cega pela rejeição da luz, que realmente criam ser a mensagem de Noé uma ilusão." PP 92.

9. Finalmente, que fizeram aqueles que foram profundamente impressionados pela mensagem de Noé? Que afirmaram eles? 2 Pedro 3:4.

"Passando-se o tempo, sem qualquer mudança aparente na Natureza, os homens cujo coração tinha por vezes tremido pelo receio, começaram a refazer-se. Raciocinavam, como muitos fazem hoje, que a Natureza está acima do Deus da Natureza, e que suas leis são tão firmemente estabelecidas que o próprio Deus não as pode mudar. Raciocinando que a Natureza se desviaria de seu curso, se a mensagem de Noé fosse correta, tornavam aquela mensagem, na mente do povo uma ilusão, um grande embuste. Manifestavam seu desprezo pela advertência de Deus, fazendo exatamente como haviam feito antes que fosse apregoada. Continuaram com suas festas e banquetes de glutonaria; comiam e bebiam, plantavam e edificavam, fazendo seus planos com referência às vantagens que esperavam adquirir no futuro; e mais longe foram eles em impiedade, em desatenção arrogante às ordens de Deus, a fim de testemunharem que não tinham medo do Ser infinito. Asseveravam que, se havia alguma verdade no que Noé dissera, os homens de fama — os sábios, os prudentes, os grandes homens — compreenderiam essa questão." PP 93,94.

10. **Como foi recompensada a fé de Noé? A quem esse exemplo de Noé deve trazer encorajamento? Gênesis 7:9; Hebreus 11:7.**

"A advertência de Noé tinha sido rejeitada pelo mundo, mas de sua influência e exemplo resultaram bênçãos para a sua família. Como recompensa de sua fidelidade e integridade, Deus salvou com ele todos os membros de sua família. Que animação para a felicidade paternal!" PP 95.

Lição 3 **15 de julho de 1972**

APÓS O DILÚVIO

Verso áureo: "Pelo que todo aquele que é santo orará a ti, a tempo de te poder achar; até no transbordar de muitas águas, estas a ele não chegarão." Salmos 32:6.

1. **Qual foi o primeiro ato do patriarca, após deixar a arca? Gênesis 8:20.**

2. **Com que certeza o Senhor encorajou a família de Noé, para que as nuvens e a chuva não os enchessem de terror? Gênesis 9:11-16.**

3. **Que promessa o Senhor uniu à certeza dada a Noé e à sua família sobre o dilúvio? Isaías 54:9,10.**

4. **Que aconteceu aos mais ricos tesouros da Terra? Qual foi o motivo disso? Salmos 39:6; 62:10.**

"Um vento violento que fez soprar com o fim de enxugar as águas, removeu-os com grande força, levando mesmo em alguns casos os cumes das montanhas, e amontoando árvores, pedras e terra em cima dos corpos mortos. Pelo mesmo meio a prata e o ouro, a madeira escolhida e as pedras preciosas, que tinham enriquecido e adornado o mundo antes do dilúvio, e que os habitantes haviam idolatrado, foram escondidos da vista e alcance dos homens, acumulando a ação violenta das águas, terra e pedras sobre esses tesouros, e nalguns casos formando mesmo montanhas sobre eles. Deus viu que quanto mais Ele enriquecia e prosperava os homens pecadores, mais corrompiam seus caminhos diante dEle." PP 106.

5. **Como se explica a existência de carvão e óleo debaixo da superfície da terra? De que forças naturais dispõe Deus para enviar juízos que predizem a breve vinda de Cristo? Isaías 64:1-3; Naum 1:3-6.**

"Nesse tempo imensas florestas foram sepultadas. Estas foram depois transformadas em carvão, formando as extensas camadas carboníferas que hoje existem, e também fornecendo grande quantidade de óleo. O carvão e o óleo freqüentemente se acendem e queimam debaixo da superfície da terra. Assim as rochas são aquecidas, queimadas a pedra de cal, e derretido o minério de ferro. A ação da água sobre o cal aumenta a fúria do intenso calor, e determina os terremotos, vulcões e violentas erupções. Vindo o fogo e a água em contacto com as camadas de pedra e minério, há graves explosões subterrâneas, as quais repercutem como soturnos trovões. O ar se acha quente e sufocante. Seguem-se erupções vulcânicas; e, deixando estas muitas vezes de dar vasão suficiente aos elementos aquecidos, a própria terra é agitada, o terreno se ergue e dilata-se como as ondas do mar, aparecem grandes fendas, e algumas vezes cidades, vilas, e montanhas a arder são tragadas. Estas assombrosas manifestações serão mais e mais freqüentes e terríveis precisamente antes da segunda vinda de Cristo e do fim do mundo, como sinais de sua imediata destruição." PP 107.

6. **Que manifestações do poder de Deus serão testemunhadas na segunda vinda de Cristo? Salmos 144:5, 6; Apocalipse 16:20,21.**

"Manifestações mais terríveis do que as que o mundo jamais viu, serão testemunhadas por ocasião do segundo advento de Cristo." PP 108.

"Unindo-se os raios do céu com o fogo na Terra, as montanhas arderão como uma fornalha, e derramarão terríveis correntes de lava, submergindo jardins e campos, vilas e cidades. Massas

fervilhantes derretidas, ao serem arremessadas nos rios, farão com que as águas entrem em ebulição, arremetendo rochas maciças com indescritível violência, e espalhando seus fragmentos sobre a terra. Rios tornar-se-ão secos. A Terra se convulsionará; por toda parte haverá tremendos terremotos e erupções." PP 112.

7. **Como serão guardados os filhos de Deus entre essas comoções? Salmos 91:9,10,14; 27:5.**

8. **Qual é o significado das maldições e bênçãos pronunciadas por Noé sobre seus filhos? Gênesis 9:25-27.**

"A profecia de Noé não foi uma manifestação obrigatória de ira ou uma declaração de favor. Ele não fixou o caráter e destino de seus filhos. Mas mostrou qual seria o resultado da conduta que cada um havia escolhido, e o caráter que tinha desenvolvido. Era uma expressão do propósito de Deus para com eles e sua posteridade, em vista de seu próprio caráter e conduta." PP 112.

9. **Que propósito teve a multidão logo após a restauração da sociedade sobre a terra? Gênesis 11:6-8.**

10. **Que advertência faz o apóstolo Paulo contra o mesmo perigo? 2 Coríntios 10:5.**

"Deus quer que governemos nosso ser, mas não nos pode ajudar sem nosso consentimento e cooperação. O Espírito divino age por meio dos poderes e faculdades concedidas ao homem. Não podemos pôr por nós mesmos, nossos propósitos, desejos e inclinações em harmonia com a vontade divina; mas se estamos dispostos, o Salvador fará isso por nós, 'destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo'. 2Co 10:5." AA 482.

LIÇÕES DA QUEDA DO MANÁ

Verso áureo: "O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus." Filipenses 4:19.

1. **Que certeza deu Moisés à congregação quanto às suas necessidades? Êxodo 16:4,5.**

2. **De manhã, que alimento encontraram sobre a face do deserto? A que se assemelhava esse alimento? Como o povo o chamou? Êxodo 16:14,15,31.**

3. **A que se comparava seu sabor? Que promovia esse alimento? Êxodo 16:31; Números 11:8.**

"O maná com que ele os alimentava no deserto, era de natureza a promover força física, mental e moral." E 38

4. **Que explicação deu Moisés sobre a nova espécie de alimento provido para Israel? Que tipo de maná está o Senhor disposto a conceder-nos hoje? Êxodo 16:15, ú.p.**

"Assim como Deus forneceu do Céu o maná para o sustento dos filhos de Israel, também dará ao Seu povo, em diferentes lugares, perícia e sabedoria para usarem os produtos desses países no preparo de alimentos que substituam a carne." CRA 96.

5. **Quanto devia cada pessoa colher diariamente? Êxodo 16:16.**

"De acordo com recentes descobertas arqueológicas, um gomer é uma medida seca (Êx 16:16,18,32,33) correspondente a um décimo de um efa (v 36), o que equivale a 2,2 litros." SDA Bible Dictionary, p. 788.

6. **Que fato ligado à colheita do maná mostra que a quantidade certa de alimento a ser ingerido é um ponto essencial? 2 Coríntios 8:13-15.**

7. **Que lição prática tirou o apóstolo Paulo dessa experiência? 2 Coríntios 8:13-15.**

8. **Quais foram as instruções para o dia de preparação e para o Sábado? Êxodo 16:23,25,26.**

9. **Por quanto tempo os filhos de Israel testemunharam aquele tríplice milagre nas circunstâncias ligadas à concessão do maná? Êxodo 16:35.**

"Cada semana, durante sua longa peregrinação no deserto, os israelitas testemunharam tríplice milagre, destinado a impressionar-lhes o espírito com a santidade do sábado: uma dobrada quantidade de maná caía no sexto dia, nada caía no sétimo, e a porção necessária para o sábado conservava-se fresca e pura, enquanto qualquer quantidade que se deixava de um dia para outro, em outra ocasião, se tornava imprópria para o uso." PP 302.

10. **Diminuiu Deus Suas exigências hoje com respeito ao Sábado? Por onde sabemos que os discípulos foram estritos guardadores do sábado? Lucas 23:56; Atos 16:13; 22:12.**

"Deus exige que Seu santo dia seja observado hoje de maneira tão sagrada como no tempo de Israel. A ordem dada aos hebreus deve ser considerada por todos os cristãos como um mandado de Jeová. Deve fazer-se do dia anterior ao sábado um dia de prepa-

ração, a fim de que tudo possa estar em prontidão para as suas horas sagradas. Em caso algum devemos permitir que nossas ocupações usurpem o tempo santo. Deus determinou que se cuidasse dos doentes e sofredores; o trabalho exigido para lhes proporcionar conforto é uma obra de misericórdia, e não é violação do sábado; mas todo o trabalho desnecessário deve ser evitado. Muitos descuidadamente deixam até o princípio do sábado pequenas coisas que poderiam ter sido feitas no dia de preparação. Isto não deve ser assim. O trabalho que é negligenciado até o início do sábado, deve ficar por fazer-se até que haja passado este dia. Esta maneira de proceder pode auxiliar a memória daqueles que são inconsiderados, e torná-los cuidadosos no fazerem seu trabalho nos seis dias a isto destinados." PP 301,302.

LIÇÕES DA MURMURAÇÃO DO POVO

Verso áureo: "Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes." 1 Coríntios 15:33.

1. **Que foi provido para o sustento de Israel no deserto? Salmos 78:24,25.**

2. **De Quem era um tipo o maná que caía do céu? João 6:48-51.**

3. **Que está escrito a respeito das bênçãos prometidas ao povo de Deus na vida futura? Apocalipse 2:17.**

4. **Por que motivo o Senhor restringiu a alimentação do povo? Provérbios 23:1-3.**

"Deus poderia tão facilmente tê-los provido de carne como de maná; impos-se-lhes, porém, uma restrição, para o seu bem. Era Seu propósito supri-los de alimento mais adaptado às suas necessidades do que o regime estimulante a que muitos se haviam acostumado no Egito. O apetite pervertido devia ser posto em uma condição mais sadia, a fim de que pudessem usar o alimento originariamente provido ao homem: os frutos da Terra, que Deus dera a Adão e Eva no Éden. Foi por esta razão que os israelitas foram em grande medida privados do alimento cárneo." PP 394.

5. **Qual era o propósito do Senhor ao estabelecer o povo de Israel na terra de Canaã? O que os impediu, em grande medida, de cumprir o plano de Deus? Deuteronômio 26:18,19; Daniel 9:4-8.**

"Deus tirou do Egito os israelitas para que os pudesse estabelecer na terra de Canaã como um povo puro, santo e feliz. Para a realização deste objetivo, sujeitou-os a um processo de disciplina, tanto para o seu bem como para o bem de sua posteridade. Estivessem eles dispostos a vencer o apetite, em obediência às Suas sábias restrições, e teriam sido desconhecidas entre eles a fraqueza e a moléstia. Seus descendentes teriam possuído força tanto física como mental. Teriam tido clara percepção da verdade e do dever, discriminação penetrante e são juízo. Mas sua falta de vontade para se sujeitarem, às restrições e reclamos de Deus, impediu-os em grande parte de alcançarem a elevada norma que desejava atingissem, bem como de receberem as bênçãos que estava pronto para lhes conferir." PP 395.

6. Com que propósito Satanás tentou o povo a rebelar-se contra as restrições dietéticas impostas pelo Senhor? Por que se deve, hoje, dar especial consideração a esse assunto? Romanos 15:4.

"Satanás tentou-os a considerar esta restrição como injusta e cruel. Fe-los cobiçar coisas proibidas, porque viu que a satisfação desenfreada do apetite tenderia a produzir a sensualidade, e por este meio o povo poderia ser mais facilmente submetido ao seu domínio. O autor da moléstia e da miséria assaltará os homens no ponto em que ele pode ter o maior êxito. Por meio de tentações que visam o apetite, tem ele, em grande parte, levado homens ao pecado, desde o tempo em que induziu Eva a comer do fruto proibido. Foi por este mesmo meio que levou Israel a murmurar contra Deus. A intemperança no comer e no beber, determinando, como o faz, a satisfação das paixões baixas, prepara aos homens o caminho para desrespeitarem todos os deveres morais. Ao serem assaltados pela tentação, pouco poder têm eles para resistir." PP 394,395.

7. Qual foi o motivo do contagioso descontentamento que logo se espalhou no acampamento de Israel? Números 11:4.

"'Os israelitas, durante seu cativeiro no Egito, tinham sido compelidos a passar com o mais trivial e simples alimento; mas o bom apetite provocado pela privação e árduo trabalho tornava-o saboroso. Muitos dos egípcios, entretanto, que agora se achavam entre eles, tinham estado acostumados a regime farto; e estes foram os primeiros a queixar-se." PP 394.

8. **Durante sua jornada do Sinai a Cades, que se ouvia entre a multidão mista? Por que clamavam? Números 11:1, p.p.; Salmos 78:18-20.**

9. **Como foram tratados pelo Senhor os mais culpados dos queixosos? Números 11:1, ú.p.; Salmos 78:21.**

10. **Por que é que sua murmuração nesse ponto teve que receber pronta punição? Provérbios 17:11; 1 Coríntios 15:33.**

"Murmurações e tumultos tinham sido freqüentes durante a jornada do Mar Vermelho ao Sinai; mas, compadecendo-Se de sua ignorância e cegueira, Deus não visitara então o pecado com juízos. Mas desde aquele tempo Ele Se lhes revelara em Horebe. Haviam recebido grande luz, visto que tinham sido testemunhas da majestade, do poder e da misericórdia de Deus; e sua incredulidade e descontentamento incorriam em maior delito. Ademais, haviam eles pactuado aceitar a Jeová como seu Rei, e obedecer à Sua autoridade. Sua murmuração era agora rebelião, e como tal devia receber imediato e assinalado castigo, para que Israel fosse preservado da anarquia e ruína." PP 395,396.

Lição 6 **5 de agosto de 1972**

LIÇÕES DA COBIÇA POR ALIMENTO CÁRNEO

Verso áureo: "Porque assim diz o Senhor: Eis que os que não estavam condenados a beber o copo, totalmente o beberão, e tu ficarias inteiramente impune? não ficarás impune, mas certamente o beberás." Jeremias 49:12.

1. **Aprendeu o povo a lição que o Senhor queria ensinar-lhe? Que atitude tomaram após a punição? Números 11:4-6.**

"O povo, aterrorizado, rogou a Moisés que pedisse ao Senhor por eles. Moisés o fez, e o fogo apagou-se. Em lembrança deste juízo ele deu àquele lugar o nome de Tabera, que quer dizer, 'queima'.

"Mas o mal logo foi pior do que antes. Em vez de levar os sobreviventes à humilhação e ao arrependimento, este terrível juízo pareceu apenas aumentar-lhes a murmuração. Em todas as direções o povo estava reunido à porta de suas tendas, chorando e lamentando... Assim manifestaram seu descontentamento pelo alimento que o Criador lhes provera. Tinham contudo, prova constante de que o mesmo se adaptava às suas necessidades; pois, apesar das fadigas que suportavam, não havia um que fosse fraco, em todas as suas tribos." PP 396.

2. **Em sua angústia, que oração proferiu Moisés perante o Senhor? Números 11:11-15.**

3. **Ouvindo a oração de Seu servo, qual foi a primeira instrução que o Senhor deu a Moisés? Números 11:16,17.**

4. **Que engano cometeu Moisés em ligação com a murmuração do povo? Números 11:14.**

"Ele (Moisés) exagerara seus encargos e trabalhos, quase perdendo de vista que era apenas o instrumento pelo qual Deus

operara. Não tinha desculpa, por condescender, por pouco que fosse, com o espírito de murmuração, que era a maldição de Israel. Se tivesse depositado inteira confiança em Deus, o Senhor te-lo-ia guiado continuamente, e lhe teria dado forças para toda emergência." PP 397.

5. **Que outra instrução lhe deu o Senhor? Que estava Ele preparado para consentir? Números 11:18-20.**

6. **Como mostrou Moisés sua falta de confiança no Senhor e como foi ele reprovado por essa fraqueza humana de sua parte? Números 11:21-23.**

7. **Que aconteceu quando Moisés convocou os setenta anciãos para o tabernáculo? Números 11:24, 25.**

8. **Que evidência deu Moisés de seu espírito nobre e altruista? Números 11:26-29.**

9. **Como supriu o Senhor miraculosamente as exigências do povo que pedia carne? Por que o Senhor consentiu em dar-lhes carne, quando isso não era para o bem deles? Números 11:31,32.**

"Tudo que não era necessário usar-se no momento, foi conservado, secando-se de modo que o suprimento, conforme fora prometido, foi suficiente para um mes inteiro. Deus deu ao povo aquilo que não era para seu máximo bem, porque persistiram em desejá-lo; não queriam satisfazer-se com as coisas que se mostrariam ser para eles um benefício." PP 399.

10. **Que pronta punição receberam pela satisfação dos seus desejos mórbidos? Números 11:33; Salmos 78:30,31.**

"Grande número foi ceifado pela febre ardente, enquanto os mais culpados entre eles foram feridos logo que provaram o alimento cobiçado." PP 399.

FRUSTRAÇÃO DO PROPÓSITO DE DEUS PARA COM ISRAEL

Verso áureo: "Mas isto lhes ordenei, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e andai em todo o caminho que eu vos mandar, para que vos vá bem." Jeremias 7:23.

1. **Por não ter sido aceita de todo o coração a alimentação sem carne, como atendeu o Senhor as más exigências do povo? Levíticos 11:2.**

"Todavia a restrição de um regime sem carne não foi nunca de coração aceito. Continuou a ser causa de descontentamento e murmuração, franca ou secreta, e não ficou permanente." CBV 267.

2. **A fim de diminuir os maus efeitos do alimento cárneo, que restrições impos o Senhor? Levíticos 11:45-47,3,9,21,22.**

"Quando se estabeleceram em Canaã, foi permitido aos israelitas o uso de alimento animal, mas com restrições cuidadosas, que tendiam a minorar o mal. O uso da carne de porco era proibido, bem como de outros animais e aves e peixes cuja carne foi declarada imunda." CBV 267.

3. **Onde mais, nas Escrituras, temos a classificação dos animais, peixes e aves que podiam ou não ser usados como alimento? Deuteronômio 14:4-8.**

4. **Que instrução foi dada sobre as carcaças de animais imundos? Levíticos 11:8,24.**

5. **Que tinha que ser feito com as coisas que tocassem o cadáver de um animal imundo? Levíticos 11:27,28,32-35.**

6. **Que instrução foi dada com respeito a qualquer animal limpo que fosse dilacerado ou que morresse por si mesmo? Levíticos 22:8; 17:15.**

7. **Que era permitido aos filhos de Israel fazer com a carne desses animais? Deuteronômio 14:21.**

8. **Que prescrevia a lei com respeito ao sangue e à gordura? Por que foi dada essa lei? Levíticos 3:17; 17:14.**

"A carne é servida ressumando a gordura, porque isto é segundo o gosto pervertido. Tanto o sangue como a gordura de animais são consumidos como uma iguaria. Mas o Senhor deu instruções especiais quanto a não deverem eles ser comidos. Por quê? Porque seu uso ocasionaria uma corrente sanguínea enferma no organismo humano. A desconsideração pelas direções especiais do Senhor tem trazido uma porção de dificuldades e doenças aos seres humanos." CRA 393,394.

9. **Que evidência há, nas Escrituras, de que essas leis não foram abrogadas juntamente com a lei cerimonial na cruz? Atos 15:29; 2 Coríntios 6:17.**

"...os gentios estavam acostumados a comer a carne de animais estrangulados, ao passo que os judeus tinham sido divinamente instruídos de que, quando animais fossem mortos para alimento,

se tomasse particular cuidado para que o sangue fosse derramado do corpo; a não ser assim a carne não poderia ser considerada saudável. Deus havia dado estas injunções aos judeus a fim de preservar-lhes a saúde. Os judeus consideravam pecaminoso usar sangue como artigo alimentar." AA 191.

10. **De que mal prometeu o Senhor guardar Seu povo? Quais eram as condições de que dependeria o cumprimento desta promessa? Deuteronômio 11:22-25.**

Lição 8 **19 de agosto de 1972**

LIÇÕES DOS ANTEPASSADOS PARA AS GERAÇÕES FUTURAS

Verso áureo: "Não sejas demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo?" Eclesiastes 7:17.

1. **Que se tornou conhecido aos israelitas e às outras nações com respeito aos problemas de saúde que prevaleciam no Egito? Que condições permanecem em todos os tempos? Deuteronômio 7:15; 28:59,60.**

"Torne-se claro que o caminho dos mandamentos de Deus é a vereda da vida. Deus estabeleceu as leis da natureza, mas Suas leis não são arbitrárias exigências. Todo 'Não farás', seja na lei física seja na moral, implica uma promessa. Se obedecemos, a bênção nos seguirá os passos. Deus nunca nos força a fazer o que é direito, mas nos procura salvar do mal e levar-nos ao bem.

"Chame-se a atenção às leis ensinadas a Israel. Deus lhes deu definidas instruções quanto a seus hábitos de vida. Deu-lhes a conhecer as leis relativas tanto ao bem-estar físico como ao espiritual; e sob a condição de obediência, assegurou-lhes: 'E o Senhor de ti desviará toda enfermidade'.

"Aplicai o vosso coração a todas as palavras que hoje testifico entre vós'. 'Porque são vida para os que as acham, e saúde para o seu corpo'." CBV 92.

2. **Qual era o propósito de Deus ao estabelecer Israel em Canaã? Sob que condição seria cumprida essa promessa? Deuteronômio 11:22-25.**

"Deus colocara Seu povo em Canaã como poderoso parapeito, para deter a onda do mal moral, a fim de que este não inun-

dasse o mundo. Sendo fiel a Ele, era o intuito de Deus que Israel prosseguisse de vitória em vitória. Ele daria em suas mãos nações maiores e mais poderosas do que os cananeus." PP 582.

3. **Que elevada posição planejou Deus para Seu povo, não somente com respeito à saúde, mas também quanto à riqueza material? Que alternativa lhes foi apresentada como advertência? Deuteronômio 28:13, 15, 44.**

"Sua obediência às leis de Deus os tornaria uma maravilha de prosperidade perante as nações do mundo. Aquele que lhes poderia dar sabedoria e habilidade em toda obra de arte, continuaria a ser seu mestre e os enobreceria e elevaria por meio da obediência a Suas leis. Caso fossem obedientes, seriam guardados das doenças que afligiam outras nações, e seriam abençoados com vigor intelectual. A glória de Deus, Sua majestade e poder, revelar-se-iam em toda a sua prosperidade. Eles deviam ser um reino de sacerdotes e príncipes. Deus lhes proveu todas as facilidades para se tornarem a maior nação da Terra." 2TSM 479,480.

4. **Que lhes disse o Senhor sobre a conquista da terra prometida? Que aconteceria se deixassem de fazer o que o Senhor lhes havia dito? Números 33:55.**

5. **Que nos relata a história sagrada no tocante à experiência de Israel neste assunto? Salmos 106:34,35.**

6. **Qual foi a causa do declínio das faculdades mentais, morais e espirituais de Israel? Que aconteceu repetidamente no tempo dos juízes? Juízes 2:12-14.**

7. **Quem devia ter participado das bênçãos resultantes de ter Deus chamado um povo e de lhes haver dado luz especial sobre a reforma de saúde? Mateus 5:14,15.**

"'Nessas palavras acham-se expostas as condições de toda a verdadeira prosperidade, condições que, para satisfazerem o desígnio de sua fundação, todas as nossas instituições precisam cumprir.

"O Senhor deu-me anos atrás esclarecimentos especiais quanto ao estabelecimento de uma instituição de saúde, onde os doentes pudessem ser tratados por maneira de todo diversa das que são seguidas em qualquer outra instituição do mundo. Ela seria fundada e dirigida sobre princípios bíblicos, como instrumento do Senhor, e devia ser em Suas mãos um dos mais eficazes meios para transmitir luz ao mundo. Era desígnio de Deus que ela se destacasse em capacidade científica, em poder moral e espiritual e como fiel sentinela da reforma em toda a sua conduta. Todos quantos desempenhem uma parte nela, devem ser reformadores, respeitando-lhe os princípios, e dando atenção à luz da reforma da saúde, a qual incide sobre nós como um povo." 2TSM 480,481.

8. **Manifestando essa luz e bênção, quem deve receber o crédito e a glória? Mateus 5:16.**

"Deus visava que a instituição por Ele estabelecida fosse um foco de luz, constituísse uma advertência e uma reprovação. Queria provar ao mundo que uma instituição dirigida por princípios religiosos, como um asilo para os doentes, poderia ser mantida sem sacrificar o caráter santo, que lhe é peculiar; que ela se poderia manter livre dos aspectos objetáveis que se encontram em outras instituições de saúde. Seria um instrumento na promoção de grandes reformas." 2 TSM 481.

9. **Por que deve o povo de Deus acautelar-se sempre dos costumes e dos hábitos dos descrentes? Jeremias 10:2,3, p.p.**

"Eles, (o povo de Israel), porém, não mantiveram seu concerto com Deus. Seguiram as práticas idólatras das outras nações, e em vez de tornarem o nome de seu Criador um louvor na Terra, sua conduta levou-o ao desprezo dos pagãos. Todavia o desígnio

de Deus tem de cumprir-se. O conhecimento de Sua vontade precisa ser difundido pela Terra." 2TSM 155.

10. Onde estarão depositadas a fé e a confiança do remanescente nos últimos dias? Sofonias 3:12.

"A razão por que muitos membros da igreja não compreendem este ramo da obra é que não estão seguindo seu Guia passo a passo, em abnegação e sacrifício de si mesmos. A obra médico-missionária é uma obra de Deus e leva Sua assinatura." 6T 300.

SANSÃO

Verso áureo: "Agora, pois, ouve também tu as palavras da tua serva, e porei um bocado de pão diante de ti, e come, para que tenhas forças para te pores a caminho." 1 Samuel 28:22.

1. **Que mensagem trouxe o "anjo do Senhor" à esposa estéril de Manoá? Juízes 13:3.**

2. **Que instrução lhe deu o anjo com respeito a seus próprios hábitos e também ao tratamento de seu filho? Juízes 13:4.**

3. **Que propósito tinha o Senhor para com aquele menino, para que tão estritos hábitos de reforma de saúde se tornassem necessários desde o ventre? Juízes 13:5.**

4. **Temeroso de que cometessem algum erro na importante missão que lhes havia sido confiada, o que desejou saber Manoá de modo especial? Juízes 13:8-12.**

5. **Que instrução repetiu o anjo do Senhor? Juízes 13:13, 14.**

"Deus tinha uma importante obra para o prometido filho de Manoá realizar, e foi para assegurar-lhe as habilitações para esta obra que os hábitos de ambos, mãe e filho, deveriam ser cuidadosamente regulados. 'Nem vinho nem bebida forte beberá' foi a instrução do anjo à mulher de Manoá; 'nem coisa imunda comerá: tudo quanto lhe tenho ordenado guardará'. O filho será influenciado para o bem ou para o mal pelos hábitos da mãe. Ela própria deve ser governada pelos princípios, e praticar a temperança e renúncia de si mesma, se quer o bem-estar do filho. Conselheiros imprudentes insistirão com a mãe quanto à necessidade de satisfazer todo o desejo e inclinação; mas tal ensino é falso

e pernicioso. A mãe é colocada por ordem do próprio Deus sob a obrigação mais solene de exercer o domínio de si mesma." PP 598.

6. Que diz o Espírito de Profecia acerca das influências pré-natais?

"Pai e mãe transmitem aos filhos seus característicos, mentais e físicos, e suas disposições e apetites. Como resultado da intemperança paterna, as crianças muitas vezes têm falta de força física, e de capacidade mental e moral. Alcoólicos e fumantes podem transmitir a seus filhos seu insaciável desejo, seu sangue inflamado e nervos irritáveis; e efetivamente o fazem. O libertino muitas vezes lega à prole, como herança, os seus desejos impuros, e mesmo moléstias repugnantes. E, como os filhos têm menos poder para resistir à tentação do que o tiveram seus pais, a tendência é para que cada geração decaia mais e mais. Em grau elevado, os pais são responsáveis não somente pelas paixões violentas e apetites pervertidos dos filhos, mas também pelas enfermidades de milhares que nascem mudos, cegos, doentes ou idiotas." PP 598.

7. Que dever deve ser cumprido pelos pais cristãos? Provérbios 22:6.

"E não era bastante que o filho prometido recebesse um bom legado dos pais. Este devia ser seguido de um ensino cuidadoso e da formação de hábitos corretos. Deus determinara que o futuro juiz e libertador de Israel fosse desde a infância ensinado na estrita temperança. Devia ser nazireu desde seu nascimento, achando-se assim posto sob proibição perpétua do uso do vinho ou de bebida forte. As lições de temperança, renúncia e governo de si mesmo devem ser ensinadas às crianças mesmo desde a primeira infância.

"A proibição do anjo incluía toda a 'coisa imunda'. A distinção entre alimentos limpos e imundos não era um estatuto

meramente cerimonial e arbitrário, mas baseava-se em princípios sanitários." PP 599.

8. **Com que palavras nos aconselha o sábio Salomão a sermos temperantes? Qual é o verdadeiro significado da temperança cristã? Provérbios 23:1-3.**

"Os princípios de temperança devem ser levados mais longe do que a mera abstenção de bebidas espirituosas. O uso de alimento estimulante e indigesto é, muitas vezes, tão ofensivo à saúde como aquelas, e em muitos casos lança as sementes da embriaguez. A verdadeira temperança nos ensina a dispensar inteiramente todas as coisas nocivas, e usar judiciosamente aquilo que é saudável. Poucos há que se compenetram, como deviam, do quanto seus hábitos no regime alimentar têm que ver com sua saúde, seu caráter, sua utilidade neste mundo e seu destino eterno. O apetite deve sempre estar sob a sujeição das faculdades morais e intelectuais. O corpo deve ser o servo da mente, e não a mente a serva do corpo." PP 599.

9. **Como Sansão corrompeu seu caminho perante o Senhor? Juízes 14:1-3.**

"Houvesse Sansão obedecido aos mandos divinos tão fielmente como fizeram seus pais, e seu destino teria sido mais nobre e mais feliz. Mas a associação com os idólatras o corrompeu. Achando-se a cidade de Zorá próxima do território dos filisteus, Sansão veio a travar relações amistosas com eles. Assim, em sua mocidade surgiram camaradagens cuja influência lhe obscureceu toda a vida. Uma jovem que habitava na cidade filistéia de Timnata, conquistou as afeições de Sansão, e ele decidiu fazer dela sua esposa. A seus pais tementes a Deus, que se esforçaram por dissuadi-lo de seu propósito, sua única resposta era: 'Ela agrada aos meus olhos'. Os pais finalmente cederam aos seus desejos, e realizou-se o casamento." PP 599, 600.

10. **Que advertência dá o apóstolo Paulo a esse respeito? Por que é essa advertência tão importante hoje? II Coríntios 6:15,16.**

"Quantos não estão adotando a mesma conduta de Sansão! Quantas vezes se efetuam casamentos entre os que são tementes a Deus e os ímpios, porque a inclinação governa a escolha de marido ou mulher! As partes não pedem conselhos de Deus, nem têm em vista a Sua glória. O cristianismo deve ter influência dominante na relação matrimonial; mas dá-se muitas vezes o caso de que os motivos que determinam esta união não se coadunam com os princípios cristãos. Satanás procura constantemente fortalecer o seu poder sobre o povo de Deus, induzindo-os a entrar em aliança com seus súditos; e a fim de realizar isto ele se esforça por despertar paixões impuras no coração. Mas o Senhor em Sua Palavra instruiu claramente Seu povo a não se unirem àqueles dentro de quem não habita o amor para com Ele." PP 600.

Lição 10 **2 de setembro de 1972**

NA CORTE DE BABILÔNIA

Verso áureo: "E Daniel assentou no seu coração não se contaminar com a porção do manjar do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe concedesse não se contaminar." Daniel 1:8.

1. **Que decisão fez o rei de Babilônia, em vista da necessidade de homens para importantes posições em seu reino? Daniel 1:3,4.**

2. **Quem são os que estavam entre os estudantes e com que propósito foram mudados seus nomes? Daniel 1:6,7.**

"O rei não compeliu os jovens hebreus a renunciarem sua fé em favor da idolatria, mas esperava alcançar isto gradualmente. Dando-lhes nomes significativos de idolatria, levando-os diariamente a íntima associação com costumes idólatras e sob a influência de sedutores ritos do culto pagão, ele esperava induzi-los a renunciar a religião de sua nação e unir-se ao culto dos babilônios." PR 481.

3. **Como foram provados severamentes? Daniel 1:5.**

4. **Quais eram as intenções do rei ao determinar que comessem das carnes e bebessem do vinho que provinha da mesa de sua majestade?**

"Os jovens nessa escola de preparo não eram unicamente admitidos ao palácio real, mas também se tomavam providências para que comessem da carne e bebessem do vinho que vinha da

mesa do rei. Em tudo isto o rei considerava que não estava somente dispensando grande honra a eles, mas assegurando-lhes o melhor desenvolvimento físico e mental que poderia ser atingido." S 20.

5. Que decisão tomaram os jovens? Quais foram as principais razões que os levaram a tomar essa decisão? Daniel 1:8, p.p.

"Entre os manjares colocados diante do rei havia carne de porco e de outros animais que haviam sidos declarados imundos pela lei de Moisés e que os hebreus tinham sido expressamente proibidos de comer. Aqui Daniel foi provado severamente." S 20.

"... uma porção do alimento era oferecida aos ídolos, o alimento da mesa do rei era consagrado à idolatria; e quem deles participasse seria considerado como estando a oferecer homenagens aos deuses de Babilônia. A lealdade de Daniel e seus companheiros a Jeová lhes proibiu de participar. A simples simulação de haver comido o alimento ou bebido o vinho seria uma negação de sua fé. Proceder assim era enfileirar-se ao lado do paganismo e desonrar os princípios da lei de Deus.

"Não ousaram eles a se arriscarem ao enervante efeito do luxo e dissipação sobre o desenvolvimento físico, mental e espiritual. Eles estavam familiarizados com a história de Nadabe e Abiú, de cuja intemperança e seus resultados foi conservado o registo nos pergaminhos do Pentateuco; e sabiam que suas próprias faculdades físicas e mentais seriam danosamente afetadas pelo uso do vinho." PR 481, 482.

6. Qual era o motivo de sua estrita obediência aos princípios? Provérbios 22:6.

"Daniel e seus companheiros tinham sido educados por seus pais nos hábitos da estrita temperança. Tinham sido ensinados que Deus lhes pediria contas de suas faculdades, e que jamais deveriam diminuí-las ou enfraquece-las. Esta educação fôra para

Daniel e seus companheiros o meio de sua preservação entre as desmoralizantes influências da corte de Babilônia. Fortes eram as tentações que os rodeavam nessa corte corrupta e luxuosa, mas eles permaneceram incontaminados. Nenhuma força, nenhuma influência poderia afastá-los dos princípios que tinham aprendido no limiar da vida mediante estudo da Palavra e obras de Deus." PR 482.

7. **Que pedido fez Daniel ao chefe dos eunucos? Por que o chefe hesitou em atender ao pedido de Daniel? Daniel 1:8-10.**

8. **Que apelo fez, então, Daniel a esse despenseiro encarregado dos jovens hebreus? Qual foi o resultado? Daniel 1:11-16.**

9. **De que maneira Deus abençoou a Daniel e seus companheiros? Daniel 1:17.**

10. **Que revelou o exame final no fim do período de provas? Daniel 1:18-20.**

"Em força e beleza física, em vigor mental e dotes literários, não tinha rival. A forma ereta, o passo firme e elástico, a fisionomia agradável, os sentidos lúcidos, o hábito puro eram todos certificados mais que suficientes de bons hábitos, insígnia da nobreza com que a Natureza honra aos que são obedientes a suas leis.

"Na aquisição da sabedoria dos babilônios, Daniel e seus companheiros foram muito melhor sucedidos que seus colegas, mas sua ilustração não veio por acaso. Eles obtiveram o conhecimento mediante o fiel uso de suas faculdades, sob a guia do Espírito Santo. Colocaram-se em conexão com a Fonte de toda sabedoria, tornando o conhecimento de Deus o fundamento de sua educação. Oraram com fé por sabedoria, e viveram as suas orações." PR 485, 486.

Lição 11 **9 de setembro de 1972**

A MENSAGEM E A OBRA DE ELIAS

Verso áureo: "Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor; e converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição." Malaquias 4:5,6.

1. **Que situação existia em Israel, principalmente devido à má influência do rei? Que testemunho dá a Bíblia acerca de Acabe? I Reis 16:33.**

"Sob a danosa influência do reinado de Acabe, Israel afastou-se do Deus vivo, e corrompeu seus caminhos perante Êle. Por muitos anos tinham estado a perder o senso de reverência e piedoso temor; e agora parecia não haver ninguém que ousasse expor a vida colocando-se abertamente em oposição à predominante blasfêmia. Imagens de Baal e Astarote estavam em todo lugar para serem vistas. Templos idólatras e bosques consagrados em que se adoravam as obras das mãos dos homens foram multiplicados. O ar estava poluido com o fumo dos sacrifícios oferecidos aos falsos deuses. Montes e vales ressoavam com o ébrio clamor de um sacerdócio pagão que sacrificava ao Sol, à Lua e às estrelas." PR 115.

2. **Que diz a Palavra de Deus acerca de Elias em ligação com a obra de reforma? 1 Reis 17:1.**

"Entre as montanhas de Gileade, ao oriente do jordão, habitava nos dias de Acabe um homem de fé e oração cujo destemeroso ministério estava destinado a deter a rápida disseminação da apostasia em Israel. Distanciado de qualquer cidade de renome,

e não ocupando nenhuma alta posição na vida, Elias o tesbita não obstante entregou-se a sua missão confiante no propósito de Deus de preparar diante dele o caminho e dar-lhe abundante sucesso. A palavra de fé e poder estava em seus lábios, e toda a sua vida estava devotada à obra da reforma. Sua voz era a de quem clama no deserto para repreender o pecado e fazer refluir a maré do mal. E conquanto viesse ao povo como reprovador do pecado, sua mensagem oferecia o bálsamo de Gileade e toda alma enfêrma do pecado que desejasse ser curada." PR 119.

3. **Onde se escondeu Elias, em obediência a palavra de Deus, e como foi ele sustentado ali? De que se alimentava ele e quem eram os portadores do seu alimento? I Reis 17:2-6.**

4. **Para onde o Senhor o dirigiu, após o riacho haver secado? Com que promessa foi assegurado seu sustento? I Reis 17:8,9.**

"Depois de seu primeiro comparecimento perante Acabe,quando ele anunciou a vinda do juízo de Deus sobre ele, por causa de sua apostasia e da de Israel, Deus dirigiu o seu caminho desde o poder de Jezabel até um lugar de segurança nas montanhas junto ao ribeiro de Querite. Ali Ele honrou a Elias enviando-lhe alimento de manhã e à tarde, pelas mãos de um anjo do céu. Então, ao secar-se o ribeiro, Ele o enviou para a viúva de Sarepta, e operou um milagre cada dia para não deixar faltar alimento à família da viúva e a Elias. Depois de Elias ter sido abençoado com as evidências de tamanho amor e cuidado da parte de Deus, deveríamos supor que ele jamais deixaria de confiar nEle. Mas o apóstolo nos diz que Elias era um homem de paixões semelhantes às nossas, e sujeito às tentações como nós mesmos." 3T 288.

5. **Que pediu o profeta, em primeiro lugar, que a viúva lhe trouxesse? 1 Reis 17:10, 11.**

6. **Que resposta desapontadora lhe deu ela? 1 Reis 17:12.**

7. **Com que pedido e promessa foi severamente provada a fé da mulher? 1 Reis 17:13, 14.**

"Nenhuma prova de fé maior que essa poderia ter sido requerida. A viúva tinha até então tratado todos os estrangeiros com bondade e liberalidade. Agora, sem embargo dos sofrimentos que poderiam resultar a ela e seu filho, e confiando no Deus de Israel para suprir cada uma de suas necessidades, ela enfrentou esta suprema prova de hospitalidade, fazendo conforme a palavra de Elias." PR 130, 131.

8. **Como reagiu ela às palavras do profeta? 1 Reis 17:15.**

"A viúva de Sarepta repartiu seu bocado com Elias; e em retribuição, sua vida e a de seu filho foram preservadas. E a todos os que, em tempo de provas e carências, dão simpatia e assistência a outros mais necessitados, Deus prometeu grande benção. Êle não mudou. Seu poder não é menor agora que no tempo de Elias." PR 131, 132.

9. **Que milagre operou o Senhor em reconhecimento de sua fé? 1 Reis 17:16.**

10. **Que referência favorável fez Cristo à fé daquela viúva? Lucas 4:25,26.**

Lição 12 **16 de setembro de 1972**

A MENSAGEM E A OBRA DE ELIAS (continuação)

Verso áureo: "Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e, orando, pediu que não chovesse, e, por tres anos e seis meses, não choveu sobre a terra." Tiago 5:17.

1. Por que mal Elias reprovou o apostatado rei de Israel? Que personalidades Deus chama em nossos dias? 1 Reis 18:17,18.

"Deus chama homens como Elias, Natã e João Batista — homens que levarão fielmante sua mensagem sem considerar as conseqüências; que falarão a verdade com bravura, embora isso demande o sacrifício de tudo que possuem.

"Deus não pode usar homens que, em tempo de perigo quando a força, a coragem e influência de todos são necessárias, temem tomar uma firme posição pelo direito. Ele chama a homens para que se empenhem fielmente na batalha contra o êrro, guerreando contra principados e potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais." PR 142.

2. Que mal semelhante pode ser visto hoje? Daniel 7:25.

"Durante a dispensação cristã, o grande inimigo da felicidade do homem fez do sábado do quarto mandamento um objeto de ataque especial. Satanás diz: 'Eu atravessarei os propósitos de Deus. Capacitarei meus seguidores a porem de lado o memorial de Deus, o sábado do sétimo dia. Assim mostrarei ao mundo que o dia abençoado e santificado por Deus foi mudado. Este dia não perdurará na mente do povo. Apagarei a lembrança dele. Porei em seu lugar um dia que não leve as credenciais de Deus, um dia que não seja um sinal entre Deus e Seu povo. Levarei os que

aceitarem este dia a porem sobre ele a santidade que Deus pôs sobre o sétimo dia.

"Através de meu representante, engrandecerei a mim mesmo. O primeiro dia será exaltado, e o mundo protestante receberá este sábado espúrio como genuíno. Através da não observância do sábado que Deus instituiu, levarei o menoscabo a Sua lei. As palavras: **'Um sinal entre Mim e vós por todas as vossas gerações'**, farei que se prestem para o meu sábado. Assim o mundo tornar-se-á meu." PR 183, 184.

3. Que paralelo há entre os dias de Elias e os nossos dias? Eclesiastes 3:15.

"A história está-se repetindo. O mundo hoje tem seus Acabes e suas Jezabéis. O presente século é tão verdadeiramente um século de idolatria como aquele em que Elias viveu. Pode não haver nenhum sacrário externamente visível; pode não haver nenhuma imagem sobre que os olhos repousem, contudo milhares estão seguindo após os deuses deste mundo — riquezas, famas, prazeres e as agradáveis fábulas que permitem ao homem seguir as inclinações do coração não regenerado. Multidões têm uma errônea concepção de Deus e Seus atributos, e estão servindo a um falso deus tão verdadeiramente como o estavam os adoradores de Baal." PR 177.

4. Que obra exige o Senhor de nós, hoje? Por que nome chama Deus nosso tempo em vista da obra de restauração que deve ser levada avante? Isaías 58:12,13; Atos 3:19-21.

5. Em que espírito e poder somos chamados para realizar essa obra? Quem foi chamado para fazer uma obra semelhante, no mesmo espírito e poder, nos tempos de Cristo? Mateus 17:11-13; Lucas 1:16, 17.

"Os que deverão preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo são representados pelo fiel Elias, como João veio no espírito

de Elias a fim de preparar o caminho para o primeiro advento de Cristo. O grande assunto da reforma deverá ser agitado, e a opinião pública deverá ser despertada. A temperança em tôdas as coisas deverá estar ligada com a mensagem, para fazer o povo de Deus voltar de sua idolatria, de sua glutonaria, e de sua extravagância no vestuário e em outras coisas." 3T 62.

6. **Em que se assemelha João Batista a Elias? Mateus 3:14.**

"O singular aspecto de João fazia a mente dos ouvintes reportar-se aos antigos viventes. Nas maneiras e nos vestuários, assemelhava-se ao profeta Elias. Com o espírito e poder dêste, denunciava a corrupção nacional, e repreendia os pecados dominantes." D 72, 73.

"João veio no espírito e poder de Elias, para fazer uma obra idêntica à daquele profeta." D 95.

7. **Depois da prova do Monte Carmelo, e enquanto Elias se refugiava no deserto, com que mensagem o Senhor o despertou de seu desânimo? Que alimento lhe foi dado e por quem foi provido? 1 Reis 19:4-8.**

8. **Que dieta adotou João Batista? Que outras práticas e hábitos desenvolveu êle como reformador? Marcos 1:6.**

"João separou-se dos amigos e do luxo da vida. A simplicidade de seu vestuário, a vestimenta de pele de camelo, era uma reprovação constante à extravagância e exibição dos sacerdotes judeus e do povo em geral. Sua dieta puramente vegetariana, de gafanhoto e mel silvestre, era uma reprovação à condescendência com o apetite e glutonaria que prevaleciam em toda parte." 3T 62.

9. **Desde que temos Elias o profeta e João Batista como nossos representantes na grande obra de reforma hoje, em que devemos, também nós, mostrar rigor? 1 Coríntios 10:31.**

"A abnegação, a humildade e a temperança que se exigem dos justos, a quem Deus está guiando e abençoando especialmente, devem ser apresentados ao povo em contraste com os hábitos extravagantes e insalubres daqueles que vivem neste século degenerado. Deus mostrou que a reforma de saúde está tão intimamente ligada à terceira mensagem angélica como a mão ao corpo. Em nenhuma parte se encontra outra causa que seja tão importante para a degeneração física e moral como é a negligência deste importante assunto. Aqueles que condescendem com os apetites e as paixões, e tapam os olhos à luz receando ver os pecaminosos vícios que eles não estão dispostos a abandonar, são culpados diante de Deus. Quem quer que se desvie da luz num ponto endurece seu coração para desconsiderar a luz sobre outros assuntos. Todo aquêle que violar obrigações morais no tocante ao comer e vestir preparará o caminho para quebrantar as exigências de Deus com respeito aos interêsses eternos." 3T 62, 63.

10. Em que outro sentido temos a Elias como nosso representante? Mateus 17:1-4.

"Moisés, sobre o monte da transfiguração, era um testemunho da vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Representava os que sairão do sepulcro na ressurreição dos justos. Elias, que fôra transladado ao céu sem ver a morte, representava os que se hão-de achar vivos na terra por ocasião da segunda vinda de Cristo, e que serão 'transformados num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta'; quando 'isto que é mortal se revestir da imortalidade' e 'isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade'." D 317, 318.

Lição 13 **23 de setembro de 1972**

NOSSA ATUAL OBRA DE SAÚDE

Verso áureo: Jesus dizia pois aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramentes sereis meus discípulos." João 8:31.

1. **Por que é a reforma de saúde tão importante, especialmente para aqueles que vivem nos últimos dias da história deste mundo? 1 Coríntios 9:25-27.**

"Deve o corpo ser mantido em estado saudável a fim de a alma estar sã. O estado do corpo afeta o da alma. Quem quiser ter força física e espiritual, deve educar o apetite na direção devida. Deve ser cuidadoso de não embaraçar a alma com a sobrecarga das faculdades físicas ou espirituais. O apego fiel aos princípios corretos no comer, no beber e no vestir é um dever que Deus impôs aos seres humanos." Ev 261.

2. **Onde se encontram os princípios básicos da reforma de saúde? Provérbios 4:18-22.**

"Os princípios da reforma pró saúde encontram-se na Palavra de Deus. O evangelho da saúde tem que estar firmemente vinculado ao ministério da Palavra. O plano do Senhor é que a influência restauradora da reforma pró saúde seja uma parte do último grande esforço de proclamar a mensagem evangélica." Ev 261.

3. **Como deve a reforma de saúde ser considerada em sua ligação com a terceira mensagem angélica? Provérbios 3:1,2,8.**

" . . . Foi-me mostrado novamente que a reforma da saúde é um ramo da grande obra que deve preparar um povo para a vindo do Senhor. Ela se acha tão ligada a terceira mensagem angélica, como as mãos o estão com o corpo." 1TSM 320.

4. **Lembrando a experiência de Israel no deserto, que advertência envia Paulo a geração que vive nos últimos dias da história da terra? Números 11:4,34; 1 Coríntios 10:5,6,11.**

5. **Que destino terão os que professam crer na terceira mensegem angélica e contudo rejeitam essa advertência? Isaías 22:12-14.**

6. **A que tempo especial se refere a advertência de Isaías 22: 12-14? Isaías 22:12,20-22; Apocalipse 3:7.**

7. **Qual é a única posição segura que podemos tomar em ligação com o comer carne? Provérbios 23:20.**

"Tem-me sido repetidamente mostrado que Deus está procurando levar-nos de volta, passo a passo, a Seu desígnio original — que o homem subsista com os produtos naturais da terra." CRA 380.

"'Muitos que são agora só meio convertidos quanto à questão de comer carne, sairão do povo de Deus, para não mais andar com ele." CRA 382.

"Nenhuma carne será usada por Seu povo." CRA 82.

"Entre os que estão aguardando a vinda do Senhor, o comer carne será afinal abandonado; a carne deixará de fazer parte de sua alimentação." CRA 380,381.

8. **Quais são alguns dos maléficos efeitos da alimentação cárnea?**

a. Efeitos morais e espirituais

"A vida religiosa pode ser obtida com mais êxito se a carne é rejeitada, pois esse regime estimula a intensa atividade as tendências concupiscentes, e enfraquece a natureza moral e espiritual." CRA 389.

b. Efeitos mentais

"Impossível é aos que usam carne em abundância, ter um cérebro desanuviado, um ativo intelecto." CRA 389.

"A doença no gado está tornando o comer carne coisa perigosa. A maldição do Senhor está sobre a Terra, o homem, os animais e os peixes no mar; e à medida que a transgressão se torna quase universal, será permitido à maldição tornar-se tão ampla e profunda como a própria transgressão. Contrai-se doença pelo uso da carne. A carne enferma desses cadáveres é vendida nos mercados, e o seguro resultado é a doença entre os homens." CRA 411.

.9 Podemos dizer que é pecado, atualmente, usar quaisquer alimentos destruidores da saúde? Tiago 4:17.

"Satanás está corrompendo as mentes e destruindo as almas mediante suas tentações. Verá e sentirá nosso povo o pecado de condescender com o apetite pervertido? Rejeitarão o chá, o café, os alimentos cárneos e todo alimento estimulante e dedicarão à pregação da verdade os meios gastos com essas condescendências?" 3T 569.

10. Até que ponto nosso desrespeito à reforma de saúde afeta nossa ligação com Deus? 1 Coríntios 3:16,17.

"Se enfraquecemos o corpo mediante condescendências com o eu, mediante a satisfação do apetite e mediante o uso de vestuário de acordo com as modas destruidoras da saúde, a fim de estarmos em harmonia com o mundo, tornamo-nos inimigos de Deus." 3T 63.

Lição 14 **30 de setembro de 1972**

A RESTAURAÇÃO FINAL

Verso áureo: "E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima: e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas." Apocalipse 21:4.

1. **Qual é o propósito de Deus para nós, especialmente nos últimos dias da história deste mundo? E que é necessário para que esse grande alvo se realize? Efésios 4:12,13.**

"O propósito de Deus, em relação aos Seus filhos, é que cresçam até à estatura perfeita de homens e mulheres em Cristo Jesus. Para o conseguir, cumpre que façam uso legítimo de toda faculdade do espírito, alma e corpo. Não devem desperdiçar nenhuma força mental nem física.

"O assunto de como preservar a saúde é de importância capital. Estudando-o no temor de Deus, acharemos que o melhor para a nossa prosperidade, tanto física como espiritual, é observar regime alimentar simples." 3TSM 354.

2. **Que ligação existe entre a mensagem da reforma de saúde e o alto clamor? Quais são alguns dos efeitos de sua apresentação? Tito 2:12,13.**

"A obra da reforma de saúde é o meio do Senhor para diminuir o sofrimento em nosso mundo e purificar Sua igreja. Ensinai ao povo que podem agir com a mão auxiliadora de Deus cooperando como o Obreiro-Mestre em restaurar a saúde física e espiritual. Esta obra leva a assinatura do céu e abrirá portas para a entrada de outras preciosas verdades." 9T 112,113.

"A apresentação desta mensagem, visa à conversão e santificação das almas. Devemos sentir neste movimento a virtude

do Espírito de Deus. É esta uma mensagem maravilhosa e definida; significa tudo para quem a recebe e deve ser proclamada em alta voz. Devemos ter fé verdadeira e constante em que esta mensagem há de continuar aumentando de importância até ao fim." 3TSM 354,355.

3. **Em vista de que grande acontecimento futuro exerce esta mensagem um papel importante, ajudando-nos em nossa obra de arrependimento e conversão? Atos 3:19,20.**

4. **Que mensagem necessariamente inclui a mensagem da reforma de saúde? Que promessa é dada aos que vencerem? Isaías 58:1; Apocalipse 3:18-21.**

"Não buscaríeis mui humildemente a Deus, para poderdes dar a mensagem de Laodicéia com elocução clara e distinta? Onde estão os atalaias de Deus que vejam o perigo e dêem a advertência? Tende a certeza de que há mensagens que virão de lábios humanos, sob a inspiração do Espirito Santo. 'Clama em alta voz, não te detenhas,... anuncia ao Meu povo a sua transgresão, e a casa de Jacó os seus pecados'." TM 296.

5. **Quão poderosa será a operação do Senhor em nosso favor, quando atendermos melhor a essa mensagem? Que acontecerá, contudo, se negligenciarmos essa mensagem? Salmos 103:2,3; Tiago 5:15.**

"O Senhor me revelou que quando o Israel de hoje se humilhar perante Ele e limpar toda mancha que porventura contamine o templo da alma, ouvir-lhe-á as orações em favor dos enfermos e os abençoará no uso de Seus remédios. Se o agente humano fizer pela fé tudo quanto puder para combater a enfermidade, empregando os métodos simples de tratamento por Deus providos, seus esforços serão abençoados por Ele.

"Se depois de tanta luz que foi dada, os filhos de Deus ainda mantiverem hábitos errôneos, condescendendo com o apetite e recusando reformar-se, sofrerão fatalmente as consequências da transgressão. Se se propuserem satisfazer o apetite pervertido, seja a que preço for, Deus não os salvará miraculosamente daquilo que é o resultado de sua condescendência." 3TSM 364.

6. **Que provisão fez o Senhor para satisfazer as necessidades de Seu povo no reino da glória? Ezequiel 47:12; Apocalipse 22:1,2.**

7. **Como podem os pecadores participar dos benefícios da árvore da vida, hoje? Isaías 34:16.**

"Abri a Bíblia ao tentado e lutador, lendo-lhes repetidamente as promessas de Deus. Estas promessas serão para ele como as folhas da árvore da vida. Continuai pacientemente em vossos esforços, até que, com reconhecida alegria, a trêmula mão se apegue à esperança da redenção em Cristo." CBV 148.

8. **Que males não existirão no reino da glória? Isaías 33:24; Apocalipse 21:4.**

9. **Que condição assegurará a existência de paz na Terra restaurada? Isaías 32:16-18;48:18; 2 Pedro 3:13.**

10. **Com que descrição anuncia o Senhor a completa restauração de Seu plano original e nossa participação nele? Apocalipse 21:5-7.**

— TABELA DO OCASO DO SOL —

SANTIFICAI OS MEUS SÁBADOS, E SERVIRÃO DE SINAL ENTRE MIM E VÓS, PARA QUE SAIBAIS QUE EU SOU O SENHOR VOSSO DEUS.
Ezequiel 20:20

DATA	Recife	Rio de Janeiro	Pôrto Alegre
1 de Janeiro	17,48	18,42	19,29
11 " "	17,51	18,44	19,30
21 " "	17,54	18,44	19,28
1 de Fevereiro	17,54	18,40	19,23
11 " "	17,54	18,36	19,16
21 " "	17,51	18,29	19,07
1 de Março	17,48	18,22	18,50
11 " "	17,43	18,14	18,47
21 " "	17,38	18,04	18,35
1 de Abril	17,32	17,53	18,22
11 " "	17,27	17,44	18,10
21 " "	17,23	17,35	18,00
1 de Maio	17,19	17,28	17,49
11 " "	17,16	17,22	17,41
21 " "	17,15	17,18	17,34
1 de Junho	17,14	17,15	17,30
11 " "	17,15	17,14	17,26
21 " "	17,17	17,15	17,31
1 de Julho	17,19	17,18	17,34
11 " "	17,22	17,22	17,40
21 " "	17,24	17,26	17,45
1 de Agôsto	17,26	17,31	17,51
11 " "	17,26	17,35	17,57
21 " "	17,26	17,39	18,01
1 de Setembro	17,25	17,43	18,09
11 " "	17,24	17,46	18,14
21 " "	17,23	17,49	18,20
1 de Outubro	17,22	17,52	18,25
11 " "	17,21	17,56	18,32
21 " "	17,21	18,00	18,38
1 de Novembro	17,22	18,05	18,46
11 " "	17,25	18,09	18,55
21 " "	17,28	18,18	19,03
1 de Dezembro	17,33	18,25	19,11
11 " "	17,38	18,31	19,18
21 " "	17,43	18,37	19,24
31 " "	17,48	18,41	19,29

Êxodo 20:8-11

Impresso pela
Editôra Missionária "A Verdade Presente"
Caixa Postal 10 007 — Tel. 295-3353 — S. Paulo, SP